

QUINTA-FEIRA, 19 DE DEZEMBRO DE 1996

FHC ADMINISTRAÇÃO

# FH destaca números da economia na última reunião ministerial de 96

*Presidente fará balanço das metas cumpridas e falará sobre os planos para 97*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso realiza hoje a última reunião ministerial do ano, dando ênfase aos indicadores econômicos de 1996, considerados positivos: O presidente fará um balanço das metas cumpridas em 96 e, segundo assessores, comentará os planos para 97.

O Planalto aproveitará a reunião como um fato político para superar a crise surgida com o vazamento da lista dos deputados devedores do Banco do Brasil, que resultou em troca de acusações entre o ministro da Articulação Política, Luis Carlos Santos e o secretário-geral da Presidência, Eduardo Jorge Caldas.

Mais uma vez, a exemplo de on-

tem, na cerimônia de posse do ministro da Saúde, os dois auxiliares do governo estarão lado a lado. Além do presidente e dos ministros, participarão da reunião os líderes do governo no Congresso. A reunião será realizada no salão oval do Palácio do Planalto, a partir das 9h30.

O discurso do presidente, que será transmitido pelas emissoras de rádio e televisão, destacará o controle da inflação. Ressaltará que os índices alcançados no final do ano em termos de inflação foram menores do que se esperava.

A expectativa do governo era que a inflação de um dígito só fosse alcançada no ano que vem.

O presidente destacará ainda os resultados na área social. Falará sobre o aumento do consumo de alimentos básicos, aumento da renda

das classes mais pobres, além da redução do número de excluídos. Fernando Henrique mostrará os resultados que considera animadores na área da educação, com diminuição do número de analfabetos no País. Apesar dos problemas na área de saúde, o presidente acha que tam-

bém há o que comemorar. Segundo o governo, a redução da mortalidade infantil é resultado direto do programa de agentes comunitários.

Com esses dados, o presidente tentará reduzir o impacto negativo do déficit

operacional, do fraco crescimento do Produto Interno Bruto e do desempenho abaixo do esperado nas contas externas e do setor público. Fernando Henrique vai comemorar ainda os investimentos diretos no País, que superaram US\$ 8 bilhões.

**D**ISCURSO  
TERÁ  
TRANSMISSÃO  
POR RÁDIO E TV